

## MIRÍDEOS NEOTROPICAIS, CCXCII: REVISÃO DO GÊNERO *SERICOPHANES* REUTER NA AMÉRICA DO SUL E AMÉRICA CENTRAL (HEMIPTERA)

JOSÉ C.M. CARVALHO\* e LUIZ A.A. COSTA\*\*

Museu Nacional, Rio de Janeiro

(Com 56 figuras)

### RESUMO

Os autores revêm o gênero *Sericophanes* Reuter para a América do Sul e América Central (Hemiptera, Miridae). Considerando as seguintes espécies: *Sericophanes ornatus* (Berg), Argentina, Brasil, Bolívia, Paraguai, Suriname; *S. variegatus* (Reed), Chile; *S. sulinus* Carvalho e Wallerstein, Argentina; *S. niger* Poppius, Argentina; *S. scotti* (Berg), Argentina, Brasil; *S. pulidoi* Maldonado, Venezuela; *S. tigrensis* n. sp., Argentina; *S. panamensis* Carvalho, Costa Rica, Panamá, Colômbia, Venezuela (como sinônimos *S. fuscus* Maldonado; *S. nigripes* Maldonado; *S. oscurus* Maldonado); *S. boliviensis* n. sp., Venezuela, Colômbia.

*Sericophanes dispersus* Carvalho é transferida para o gênero *Laemocoridea* Poppius. Novas figuras para a genitália de *S. ornatus* e *S. heidemanni* (da região neártica) são apresentadas.

**Palavras-chave:** Revisão gênero *Sericophanes* Reuter (Hemiptera, Miridae) América do Sul e América Central, figuras.

### ABSTRACT

**Neotropical Miridae, CCXCII: Revision of Genus *Sericophanes* Reuter  
in South and Central America (Hemiptera)**

The authors revise the genus *Sericophanes* Reuter (Hemiptera, Miridae) for South Central America, considering the following species: *Sericophanes ornatus* (Berg). Argentina, Brazil, Bolivia, Paraguay, Suriname; *S. variegatus* (Reed), Chile; *S. sulinus* Carvalho and Wallerstein, Argentina; *S. niger* Poppius, Argentina; *S. scotti* (Berg), Argentina, Brazil; *S. pulidoi* Maldonado, Venezuela; *S. tigrensis* n. sp., Argentina; *S. panamensis* Carvalho, Panamá, Costa Rica, Colombia, Venezuela (including *S. fuscus* Maldonado, *S. osculus* Maldonado, *S. nigripes* Maldonado, as synonimes); *S. boliviensis* n. sp., Venezuela, Colômbia.

*Sericophanes dispersus* Carvalho is trasnferred to *Laemocoridea* Poppius. New illustrations of male genitália are given for *S. ocellatus* e *S. heidemanni* (from the Nearctic Region).

**Key words:** Revision genus *Sericophanes* Reuter (Hemiptera, Miridae) in South and Central America, figures.

Recebido em 22 de setembro de 1987

ACEITO EM 29 DE JANEIRO DE 1988

DISTRIBUÍDO EM 30 DE NOVEMBRO DE 1988

\* Pesquisador do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

\*\* Comunicação Social, Universidade Federal Rio de Janeiro, Museu Nacional.

## INTRODUÇÃO

No presente trabalho os autores apresentam uma revisão geral das espécies do gênero *Sericophanes* Reuter, 1876 (Hemiptera, Miridae) do continente Sul Americano e da América Central.

Esse gênero foi durante algum tempo confundido pelos autores sul americanos com *Globiceps* le Pelétier e Serville e *Mimocoris* Scott. Coube a Poppius (1921) ao descrever espécies do continente apresentar uma chave sistemática para incluí-las. Carvalho (1944) reviu o gênero de uma maneira geral para as regiões neártica e neotropical e pelo fato de se encontrar em seu segundo ano de pesquisas taxonômicas apresentou algumas ilustrações não muito precisas, algumas delas refeitas pelos autores.

Foram também reestudadas as espécies descritas por Maldonado (1970) da Venezuela e Costa Rica.

Uma das características básicas do gênero é a sua semelhança com formigas (myrmecomorfismo e mirmecofilia), associando-se a elas em determinadas espécies. Outra característica que chama atenção é a presença no embólio de minúsculos tubérculos estridulatórios associados a tubérculos correspondentes no lado interno do fêmur III. As fêmeas podem apresentar braquíptero acentuado, com o hemiélitro alcançando apenas o segmento III ou IV do abdome e desprovido de cíneo ou terem o hemiélitro braquíptero porém recobrindo o abdome, deixando apenas visível o tubo anal (segmento IX).

A genitália segue sempre um padrão geral com o gonóporo secundário peculiar e aparentemente sem caracteres passíveis de serem utilizados para taxonomia das espécies. O parâmetro direito é sem dúvida aquele que mais se presta para diferenciação entre as mais diversas espécies. Nesse particular há que se avaliar o que constitui diferença entre espécies e diferenças entre indivíduos.

Os autores acreditam que a bibliografia apresentada num total de 17 trabalhos abrange o conhecimento atual do gênero na América do Sul e América Central.

Embora fujam a natureza do trabalho, a fim de sofrerem correções, acham-se incluídas figuras do pigóforo e dos parâmetros de *Sericophanes ocellatus* Reuter, 1876, em exemplar

oriundo do Texas e de *Sericophanes haide-manni* Poppius, 1914, oriundo de Michigan.

*Sericophanes* Reuter, 1876

*Sericophanes* Reuter, 1876: 79;  
Carvalho, 1944: 517

Espécie tipo do gênero: *Sericophanes ocellatus* Reuter, 1876 (monobásico).

*Sericophanes ornatus* (Berg, 1878)

*Monalionion ornatum* Berg, 1878: 279;  
id. 1879: 129; id, 1880: 20; *Myrmecopeplus ornatus* Berg, 1883: 28; id. 1884: 85;  
*Sericophanes ornatus* Poppius, 1921: 52;  
Carvalho, 1944: 521, figs. 5 - 8  
(Figs. 1 - 4)

Esta espécie de Berg é largamente distribuída na América do Sul, caracterizando-se sobretudo pela pubescência muito longa; pela morfologia do parâmetro direito e também por ter a mancha ocelóide clavo relativamente pequena e quase sempre arredondada. A Fi. 5 da mesma apresentada por Carvalho (1944) é fiel. Uma de suas características é possuir o embólio externamente curvo e com uma fileira bem visível de pequenos tubérculos esclerosados com finalidade estridulante (no fêmur III existem formações correspondentes). Outra característica é possuir fêmeas semi-braquípteras e completamente braquípteras, ambas com a formação estridulante bem formada.

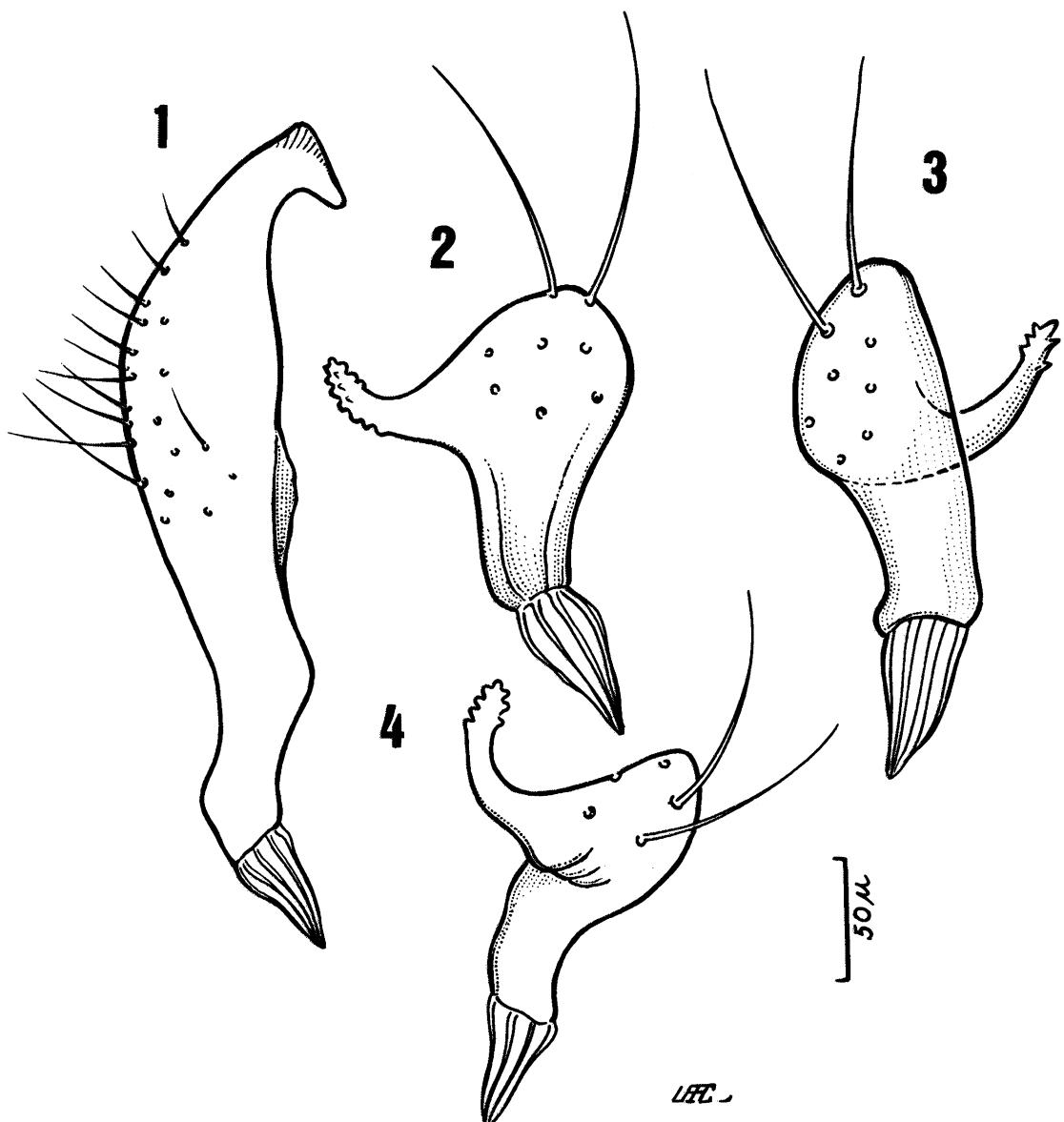
*Distribuição Geográfica:* ARGENTINA: Buenos Aires, Entre Ríos, Santa Fé, Santiago del Estero, Cordoba, Chaco, Missiones, Catamarca, Rio Negro, Salta, San Luis, Mendoza; BRASIL: Rio de Janeiro, Minas Gerais, São Paulo, Goiás, Espírito Santo, Mato Grosso, Santa Catarina, Pará, Ceará; SURINAME: Paramaribo; BOLÍVIA: Potosí, Santa Cruz, Cochabamba; PARAGUAY: Horqueta.

*Lectótipo* no Museu de Zoologia de La Plata, Argentina.

*Sericophanes variegatus* (Reed, 1902)

*Globiceps variegatus* Red, 1902: 175;  
*Sericophanes ornatus* Carvalho e Drake nec Berg, Rev. Brasil. Bio., 3(3):295.1943; id. Rev. Ent. R. Jan., 14(3):523, 1943; Carvalho, Rev. Brasil. Biol., 4(4):519, 1944.  
(Figs. 5 - 10)

A sinonímia desta espécie com *Sericophanes ornatus* (Berg, 1878) por Carvalho e



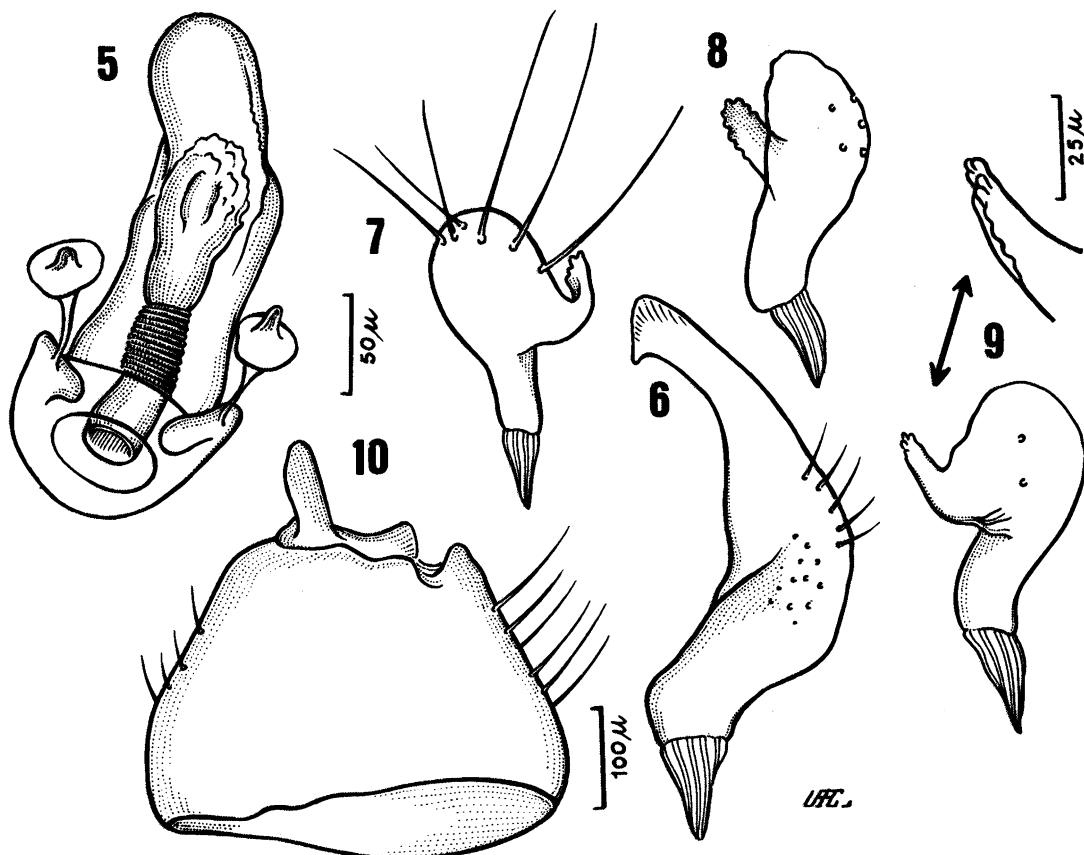
*Sericophanes ornatus* (Berg): Fig. 1 – parâmero esquerdo; Figs. 2, 3, 4 – parâmero direito (o segundo e terceiro de Tucumán, Argentina e o quarto de Cochabamba, Bolívia).

Drake (1943), baseando-se em aspecto geral e coloração, não parece corresponder a realidade. Existem diferenças de comprimento da pubescência; tamanho um pouco menor e coloração tendendo ao castanho mais intenso na cabeça e pronoto e sobretudo na morfologia do parâmero direito, permitem mantê-la como espécie distinta, sendo assim, restabelecida neste trabalho.

*Macho*: comprimento 3,3 mm, largura 0,7 mm. *Cabeça*: comprimento 0,4 mm, largura 0,7 mm, vértice 0,36 mm. *Antena*: segmento

I, comprimento 0,2 mm; II, 1,0 mm III, 0,6 mm; IV, 0,4 mm. *Pronoto*: comprimento 0,6 mm, largura na base 0,9 mm. *Cúneo*: comprimento 0,50 mm, largura na base 0,30 mm (cô tipo).

Coloração geral castanha com áreas pálido-amareladas e com pruinosidade prateada (sob a luz incidente); cabeça, pronoto e escutelo mais escuros, colar e segmento I da antena pálidos, hemiélitros com duas faixas pruinosas (sub-basal e subapical), duas faixas mais escuras (mediana e apical), clavo com mancha



*Sericophanes variegatus* (Reed): Fig. 5 – pênis; Fig. 6 – parâmero esquerdo; Figs. 7, 8, 9 – parâmero direito (o sétimo de Nuble e o oitavo e nono de Concon); Fig. 10 – pigóforo.

oscelóide pálida (brancacenta) no terço apical, arredondada membrana fusca com mancha basal e mancha contígua ao ápice do cúneo pálidas.

Lado inferior do corpo castanho, coxas III e peritrema ostiolar mais claros, abdome mais escuro no ápice.

Corpo revestido por cerdas longas (tão ou mais longas que a largura do olho), embólio com minúsculos pontos esclerosados com função estridulatória, olhos pilosos, fêmures III afilados para a base e com minúsculos pontos estridulatórios do lado interno, rostro alcançando as coxas II.

*Genitália:* pênis (Fig. 5) do tipo genérico, pigóforo (Fig. 10) com prolongamento lobular do segmento IX do abdome. Parâmero esquerdo (Fig. 6) do tipo genérico, mais grosso no meio e com a ponta apical interna. Parâmero direito (Figs. 7, 8, 9) característico, próximo de *S. ornatus* (Berg) com extremidade apical mais larga e mais curta.

*Fêmea:* comprimento 3,2 mm, largura 0,8 mm (no ápice do hemiélitro). *Cabeça:* comprimento 0,5 mm, largura 0,7 mm, vértice 0,42 mm. *Antena:* segmento I, comprimento 0,2 mm; II, 0,9 mm; III e IV mutilados. *Pronoto:* comprimento 0,5 mm, largura na base 0,5 mm. *Cúneo:* Ausente.

Coloração do hemiélitro semelhante ao macho.

Hemitérito braquíptero, alcançando apenas o segmento IV do abdome, rostro longo atingindo ou ultrapassando pouco as coxas III, fêmures III afilados para a base, cerdas do corpo longas, de comprimento igual ou maior que a largura do olho.

*Exemplares estudados:* 4 machos; CHILE, Concon, 16.II.1918, Herbst, ex-Edwyn C. Reed Chilean collection, Sinop. Hem. Chile; macho, P. alta, Chile, 4.43, Carvalho; 4 fêmeas: Banos, Pangue, Coq., Chile, XII.3.50, 1.300 m, Ross e Michelbacher; 20 mi E la Serena, Chile, XII.3.50, Ross e Michelbacher;

Coast Road, 70 mi S Ovalle, Chile, XII.19.50, Ross e Michelbacher; 4 machos, fêmea, Nuble, 17.XII.76.

Aproxima-se muito de *Sericophanes ornatus* (Berg) pela pubescência e aspecto geral, diferenciando-se sobretudo por ter os minúsculos estriulatórios menos desenvolvidos e também pela morfologia do parâmetro direito.

A espécie foi considerada por Carvalho e Drake (1943) erroneamente como idêntica a *ornatus* (Berg).

***Sericophanes sulinus* Carvalho e Wallerstein, 1978**

*Sericophanes sulinus* Carvalho e Wallerstein, 1978: 529, figs. 22 - 25

Esta espécie pertence ao grupo com cerdas longas sobre o corpo e sem mancha ocelada clara nítida no clavo, tendo em seu lugar uma faixa castanha em forma de um avião aparente nos hemíélitos. A região apical do hemíélito é nitidamente mais escura e a membrana com mancha clara basal central e duas menores ao lado do ápice do cúneo. As fêmeas são braquípteras, com o abdome distintamente mais escuro que o hemíélito e parte anterior do corpo.

*Distribuição geográfica:* ARGENTINA: Rio Negro (San Carlos de Bariloche); Patagônia (Lago Espejo).

*Holótipo* na coleção do Museu Argentino de Ciências Naturais "Bernardino Rivadavia". Buenos Aires.

***Sericophanes niger* Poppius, 1921**  
*Sericophanes niger* Poppius, 1921: 52,  
 pl. 1, fig. 7

Descrita por Poppius baseado em um exemplar fêmea de coloração preta, ilustrado pelo autor, coletado juntamente com *Forelius chalybeus* Emery.

*Distribuição geográfica:* ARGENTINA (localidade não mencionada).

*Holótipo* na coleção do Museu de Zoologia da Universidade de Helsinki, Finlândia.

***Sericophanes scotti* (Berg, 1883)**  
*Mimocoris scotti* Berg, 1883: 28; Id. 1884:  
 86; *Sericophanes obscuricornis* Poppius,  
 1921: 53; id. Carvalho, 1944: 523, figs. 17 -  
 20; id. Carvalho (Rev. Brasil. Biol. na

imprensa) como sinônima de *S. obscuricornis* Poppius.

Descrita entre a espécies de cerdas lonas, eretas por Poppius, baseado em sua coloração e aparentemente sem levar em conta a espécie de Berg, descrita em gênero diferente. Possui mancha clara claval distinta, arredondada posteriormente e triangular anteriormente. Sua descrição concorda com a de *Scotti* (Berg) e por essa razão foi posta por Carvalho na sinonímia desta. A genitália foi ilustrada por Carvalho (1944) e volta novamente a ser indicada nas Figs. 11-13, sendo no presente trabalho indicada a porção terminal do pigóforo.

*Distribuição geográfica:* ARGENTINA: Buenos Aires, Chacabuco; Chaco de Santa Fé, las Gargas; Brasil, Mato Grosso, Bodoquena.

*Holótipo:* depositado na coleção do Museu de Zoologia da Universidade de La Plata, Argentina. O holótipo de *S. obscuricornis* Poppius, segundo seu autor, acha-se depositado no Museu de Paris.

***Sericophanes dispersus* Carvalho, 1944**  
*Sericophanes dispersus* Carvalho, 1944: 527,  
 figs. 21-24; *Sericophanoides dispersus*  
 Carvalho e Rosas, 1965: 54; *Laemocoridea*  
*dispersa* (Carvalho, 1944) (como pertencente  
 ao gênero de Poppius).

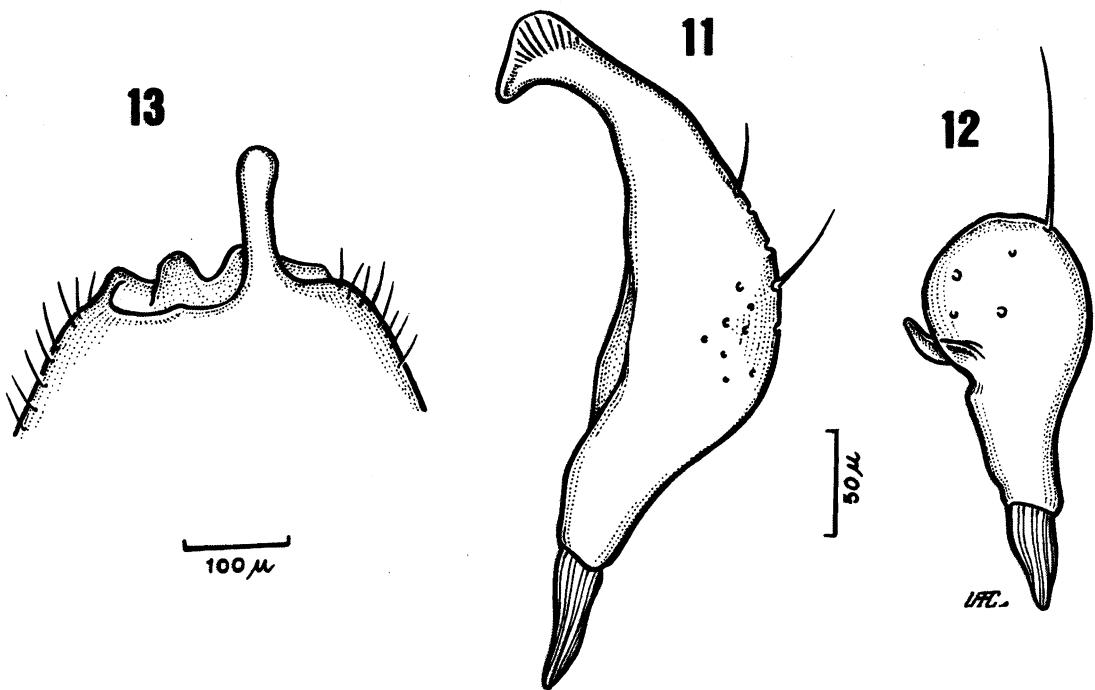
Carvalho descreveu a espécie em *Sericophanes* (1944), verificando posteriormente que correspondia a um outro gênero erigiu *Sericophanoides* Carvalho e Rosas, 1965 e recentemente estudando o tipo de Poppius, 1921: 51, verificou que a espécie pertence a *Laemocoridea* Poppius, 1921, (Carvalho, Rev. Brasil. Biol., na imprensa).

***Sericophanes pulidoi* Maldonado,**  
*Sericophanes pulidoi* Maldonado, 1970: 102,  
 figs. 10-14.

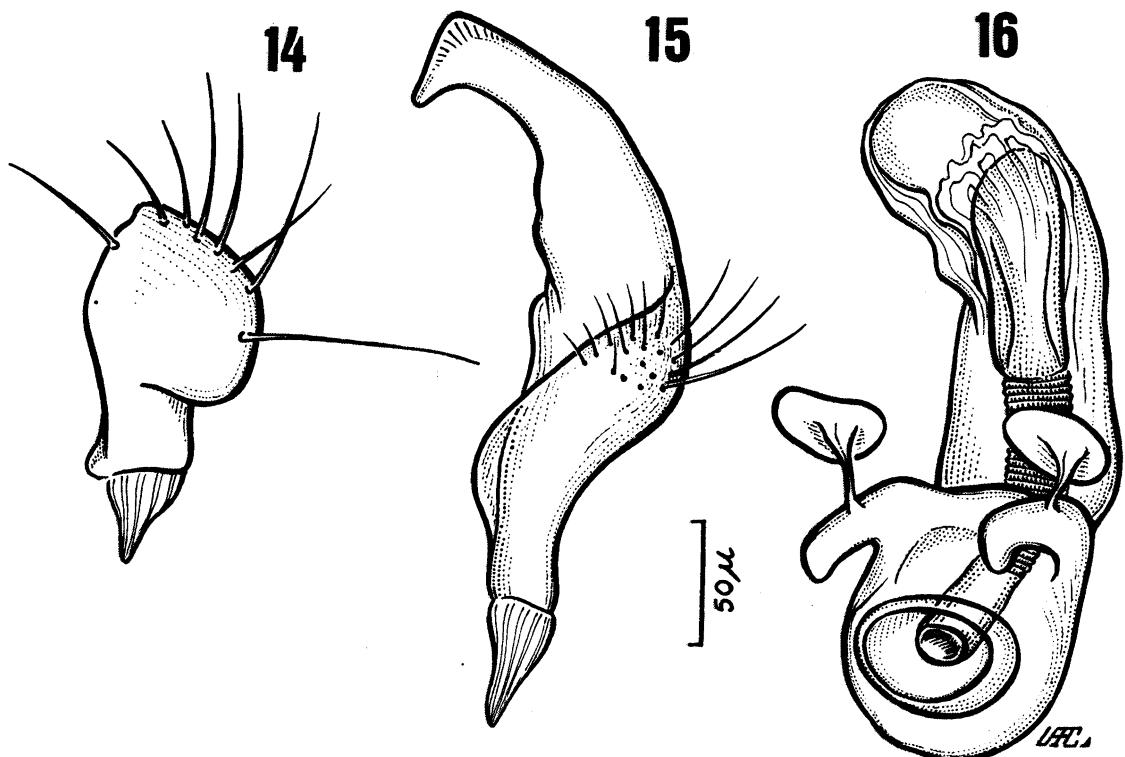
Espécie próxima de *S. ornatus* (Berg, 1878) porém com pubescência do corpo bastante mais curta e genitália característica (Figs. 14-16). O parâmetro esquerdo é nitidamente escavado de um lado e o direito muito arredondado e com cerdas longas.

*Distribuição geográfica:* VENEZUELA, Carabobo. Exemplares coletados batendo rede entomológica em *Tephrosia cinerea*.

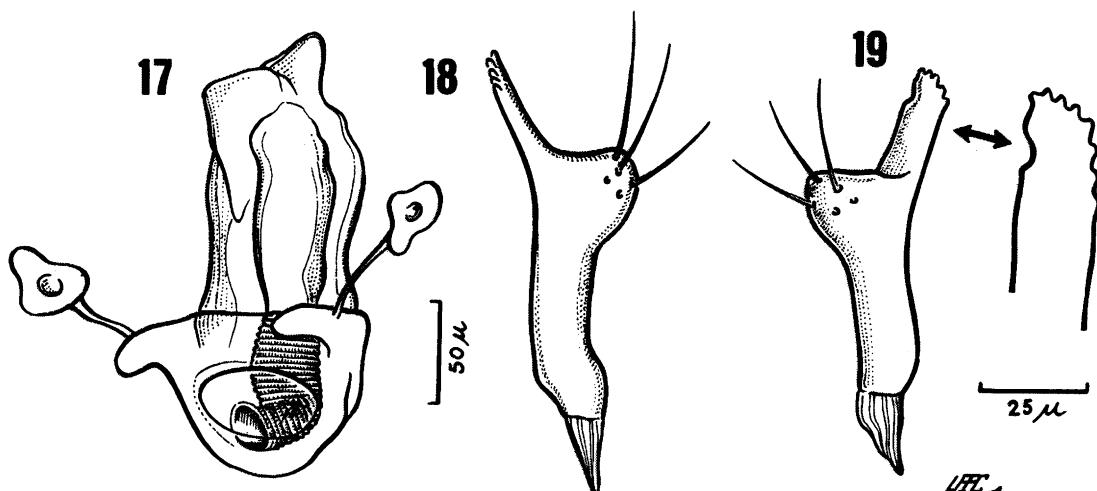
*Holótipo* no Museu Nacional de História Natural dos Estados Unidos da América, Washington, D.C.



*Sericophanes scotti* (Berg): Fig. 11 – parâmero esquerdo; Fig. 12 – parâmero direito; Fig. 13 – pigóforo.



*Sericophanes pulidoi* Maldonado: Fig. 14 – parâmero direito; Fig. 15 – parâmero esquerdo; Fig. 16 – pênis.



*Sericophanes tigrensis* n. sp.; Fig. 17 – pênis; Figs. 18, 19 – parâmero direito.

***Sericophanes tigrensis* n. sp.**

*Sericophanes parviceps* Carvalho, 1944: 521,  
figs. 9-12 nec Poppius, 1914.  
(Figs. 17 - 19)

A nova espécie difere da descrição original de Poppius por ter a mancha ocelóide do clavo ocupando grande parte de sua extensão, alcaçando, inclusive, o ápice do escutelo (Fig. 9, 1944). O fato da nova espécie ter sido atribuída a *S. parviceps* decorre do fato do pequeno conhecimento que o autor senior tinha na ocasião do trabalho e pelo uso da chave para identificação das espécies transcrita em Poppius (1921), baseada na coloração do corpo. A fim de caracterizar melhor a espécie são novamente repetidas neste trabalho, sob duas posições diferentes, a figura do parâmetro direito, incluído também a figura do pênis.

**Fêmea:** embora braquíptera, hemíélitro recobrindo praticamente o abdome, com o tubo anal visível exteriormente.

**Holótipo:** macho, ARGENTINA, Tigre, 4.43, c. Carvalho (Visna leg), na coleção do Museu Argentino de Ciências Naturaus "Bernardino Rivadávia", Buenos Aires. **Parátipos:** macho e fêmea, mesmas indicações que o tipo; macho, PARAGUAY, Horqueta, A. Schulze, 1938, na coleção do autor.

Diferencia-se das demais espécies do gênero na América do Sul por ter a pubescência muito curta; a mancha ocelóide do clavo grande e alcançando o ápice do escutelo; parâmetro direito com morfologia característica.

O nome específico é alusivo ao local de coleta do holótipo.

***Sericophanes boliviensis* n. sp.**

(Figs. 20 - 23)

Caracterizada pela coloração do corpo e pela morfologia da genitália do macho.

**Macho:** comprimento 3,2 mm, larugra 0,7 mm (parte mais estreita do hemíélitro).

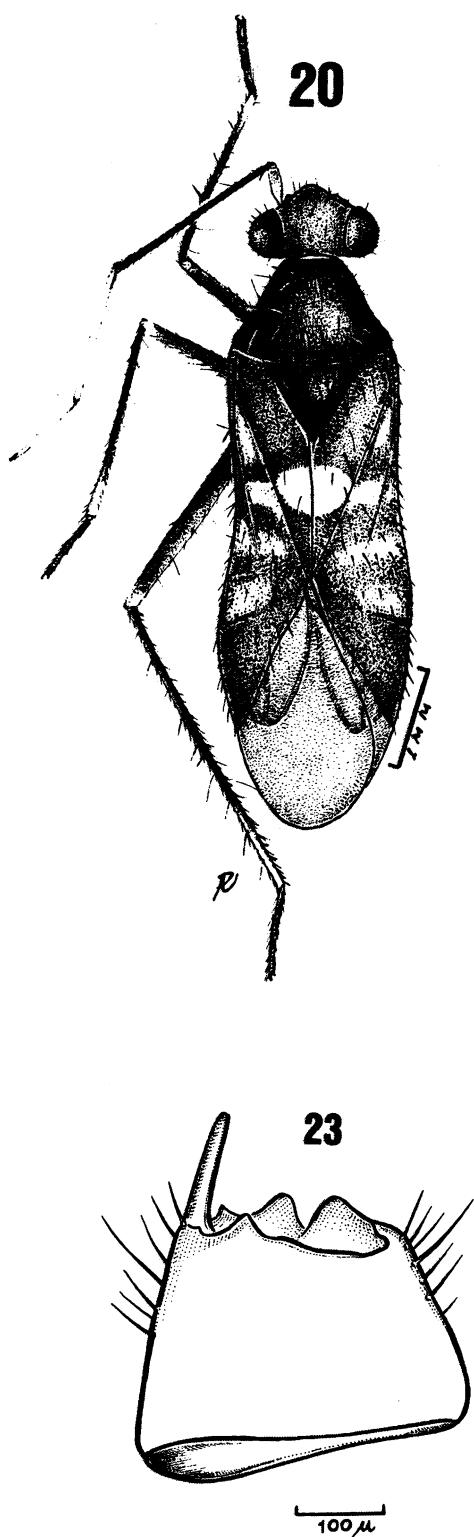
**Cabeça:** comprimento 0,2 mm, largura 0,7 mm, vértice 0,28 mm. **Antena:** segmento I, comprimento 0,2 mm; II, 0,8 mm; III, 0,5 mm; IV mutilado. **Pronoto:** comprimento 0,5 mm, largura na base 0,8 mm. **Cúneo:** comprimento 0,40 mm, largura na base 0,30 mm (holótipo).

Coloração geral castanha com áreas pálido-amareladas e brancacentas; cabeça, pronoto e escutelo castanho-escuros, colar e hemíélitos castanhos, clavo com mancha ocelóide grande, atingindo a sutura clavo-corial e comissura claval, três faixas pruinosa prateadas: sub-basal, mediana e subapical, a mediana sucedida posteriormente por faixa transversal mais escura, cíneo negro, membrana fusca, uniforme.

Lado inferior castanho, porção apical do abdome mais escura, peritreme ostiolar e ápices das coxas II e III mais claros, extremo ápices dos fêmures e das tibias mais claros.

Rostro alcançando as coxas III, tibias III com cerdas muito longas, notadamente mais longas que sua grossura.

**Genitália:** pênis do tipo genérico. Parâ-



mero esquerdo (Fig. 21) com cerdas dorsais e ápice pontudo de um lado. Parâmetro direito (Fig. 22) característico, com extremidade apical serreada e alargada. Pigóforo (Fig. 23) do tipo genérico com prolongamento afilado e longo.

*Fêmea:* desconhecida.

*Holótipo:* macho, COLÔMBIA, 10 mi E Bague, Tolima, 490 m, III.9, 1955, E.I. Schlinger e E.R. Ross, na coleção da Academia de Ciências da Califórnia, San Francisco.

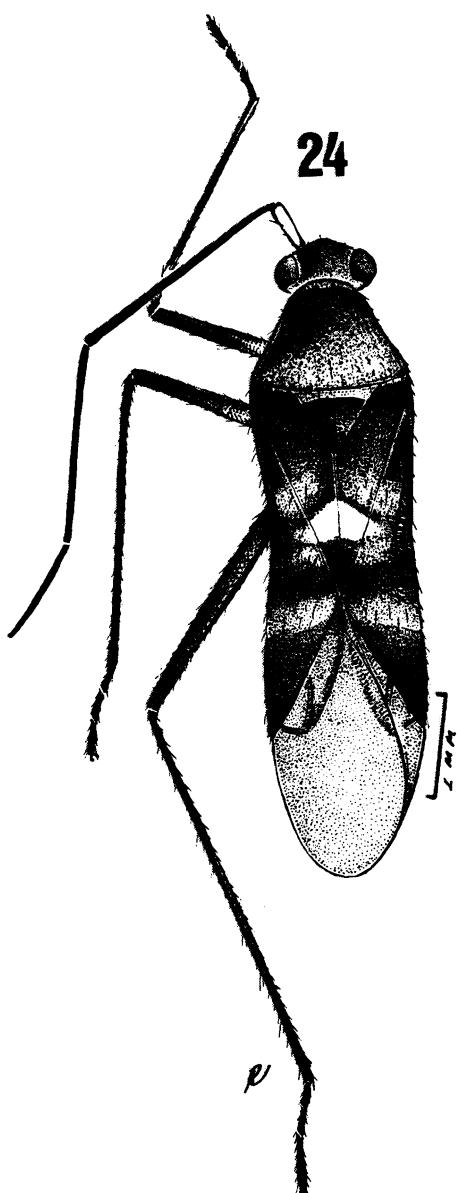
*Parátipo:* macho, VENEZUELA, T.F.A., VII.73.

Difere das outras espécies do gênero pela abundância e comprimento de sua pubescência, sobretudo nas tibias II e pela morfologia da genitália do macho. A mancha pálida do clavo é também característica.

O nome específico é alusivo a ocorrências da espécie nos países ditos bolivarianos.

*Sericophanes panamensis* Carvalho, 1955  
*Sericophanes trasversus* Carvalho, 1944: 23, figs. 13 - 16, nec Knight, 1918 (na sinonímia de *Cyrtopeltocoris albofasciatus* Reuter, 1876). *Sericophanes panamensis* Carvalho, 1955: 224, n. nov. para *Sericophanes transversus* Carvalho, 1944 nec Knight, 1944. *Sericophanes fuscus* Maldonado, 1970: 99, figs. 1 - 3, n. s.n.; *Sericophanes nigripes* Maldonado, 1970: 101, figs. 4 - 6, n. s.n.;

*Sericophanes boliviensis* n. sp.: Fig. 20 – macho, holótipo; Fig. 21 – parâmetro esquerdo; Fig. 22 – parâmetro direito; Fig. 23 – pigóforo.



*Sericophanes panamensis* Carvalho: Fig. 24 – macho, parátipo.

*Sericophanes oscurus* Maldonado, 1970: 101,  
figs. 7 - 9, n. sín.  
(Figs. 24 - 42)

Descrita de exemplares do Panamá (Zona do Canal) e Cabo Frio, Colômbia e tidos como semelhantes a espécie de Knight, 1918, foi posteriormente (1955) reconhecida como boa espécie e diferente da de Knight. O holótipo (Canal Zone, Panamá, 20.X.1939, C.J. Drake) foi entregue a coleção do Museu Nacional de

História Natural dos Estados Unidos da América, Washington, E.C. (Carvalho e Froescher, 1987: 210).

Neste trabalho acham-se ilustrados novamente o pigóforo e os parâmeros da espécie (macho oriundo do Panamá, Zona do Canal, Summit). Foram também desenhados novamente (desta vez dissecados) as peças da genitália de *fuscus*, *nugripes* e *oscurus* Maldonado (Figs. 28 - 33, 36 - 40, 42), cujas variações são consideradas de natureza individual e não específica. Exemplar de Cartagena, Colômbia acha-se também figurado. As diferenças relativas a forma de mancha no clavo e sua extensão (geralmente mais fraca, porém visível no cório) e na forma das peças genitais, são sem dúvida ofuscadas pelo pequeno porte, coloração quase sempre negra dos exemplares e área geográfica dos exemplares. Esta é a razão da sinonímia apresentada acima.

*Distribuição geográfica:* PANAMÁ, Zona do Canal; VENEZUELA, Estados de Lara (Tocuyo) e Cojedes (Tinaco); COSTA RICA, El Palmar; COLÔMBIA, Cabo Frio, Cartagena, Venezuela, 20 km E. Carola, 24.VI.76, A.S. Menke e D. Vincenti; Panamá, Summit e Ft. Clayton, XII.46, N.L.H. Krauss,

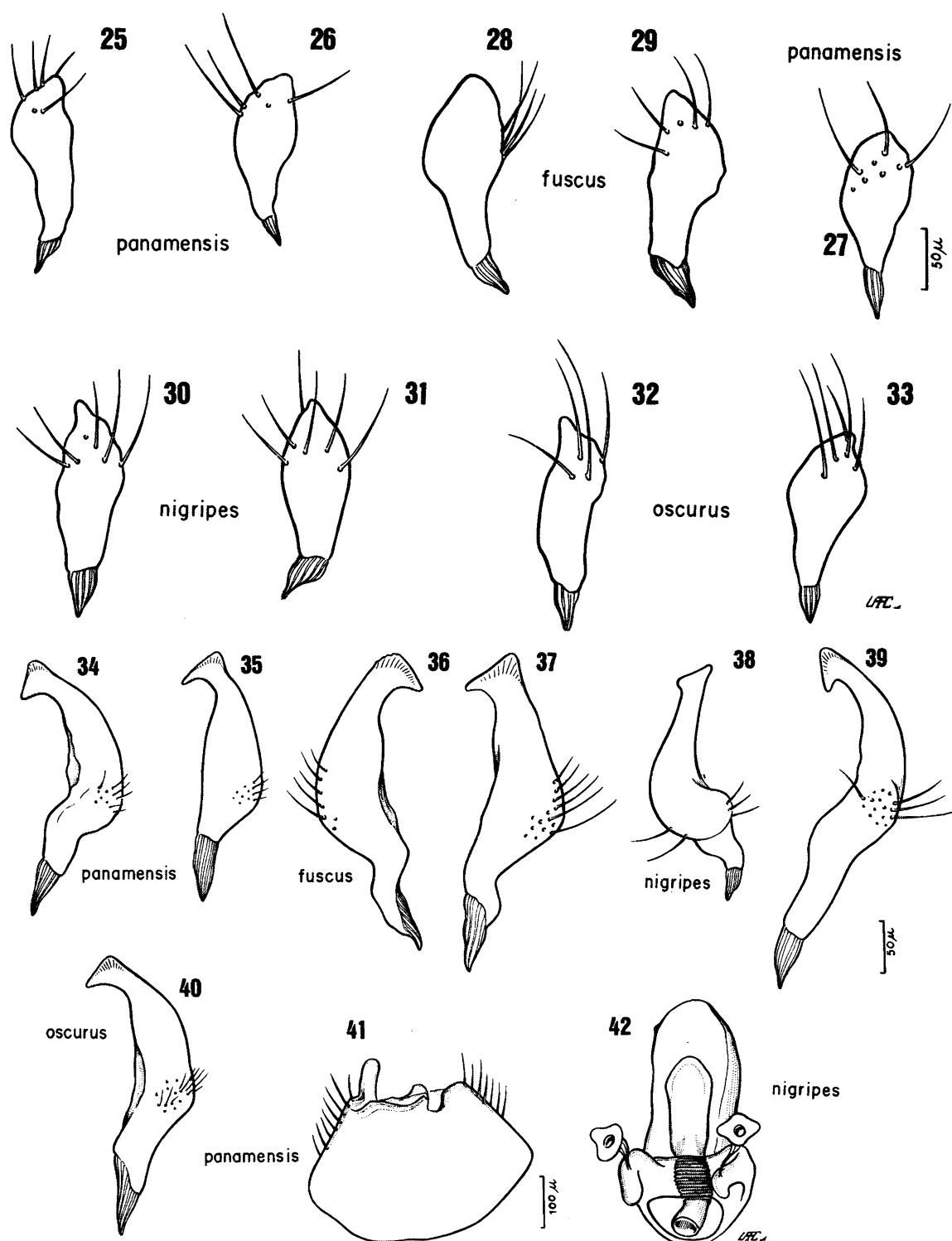
*Holótipos* na coleção do Museu Nacional de História Natural dos Estados Unidos da América. As três espécies de Maldonado tiveram suas genitálias dissecadas e ilustradas pelos autores.

*Sericophanes ocellatus* Reuter, 1876  
*Sericophanes ocellatus* Reuter, 1876: 79; id.  
Knight, Bul. Brook. Ent. Soc., 1918: 80,  
Carvalho, 1944: 518, figs. 1 - 4.  
(Figs. 43 - 45)

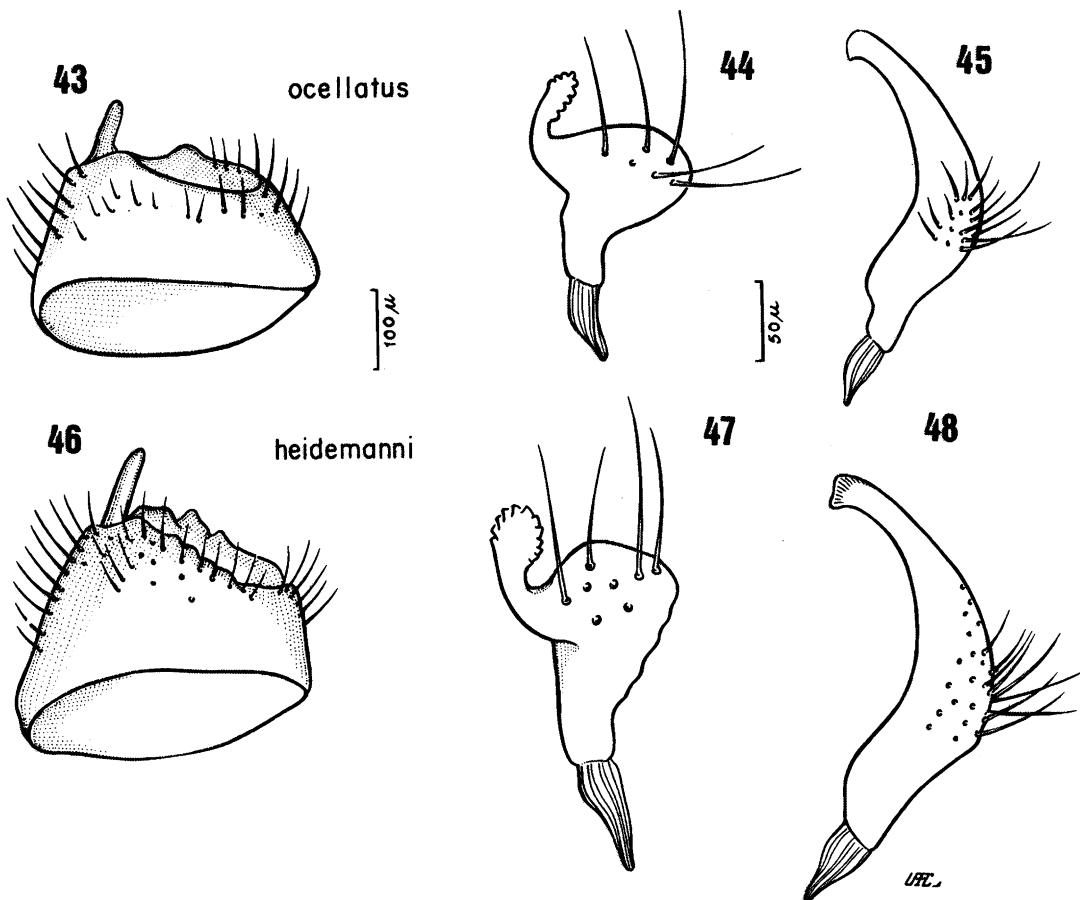
Embora a inclusão desta espécie fuja ao escopo do trabalho, os autores decidiram incluir ilustrações do pigóforo e dos parâmeros, pelo motivo das mesmas terem sido feitas precariamente em Carvalho (1944). Os 3 exemplares da Argentina ali mencionados são *ornatus* (Berg).

Exemplar estudado: ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA: College Station, Texas.

*Sericophanes heidemanni* Poppius, 1914  
*Sericophanes heidemanni* Poppius, 1914: 260.  
*Sericophanes noctuans* Knight, 1917: 4;



*Sericophanes panamensis* Carvalho: Figs. 25 a 33 – parâmero direito (números 25 e 26 da Zona do Canal, Panamá; número 27 de Bello, Colômbia; os demais são figuras dos holótipos mencionados no texto); Figs. 34 a 40 – parâmero direito (espécies mencionadas no texto); Fig. 41 – pigóforo; Fig. 42 – pênis de *nigripes* Maldonado.



*Sericophanes ocellatus* Reuter: Fig. 43 – pigóforo; Fig. 44 – parâmero direito; Fig. 45 – parâmero esquerdo (exemplar de College Station, Texas). *Sericophanes heidemanni* Poppius: Fig. 46 – pigóforo; Fig. 47 – parâmero direito; Fig. 48 – parâmero esquerdo (exemplar de Michigan).

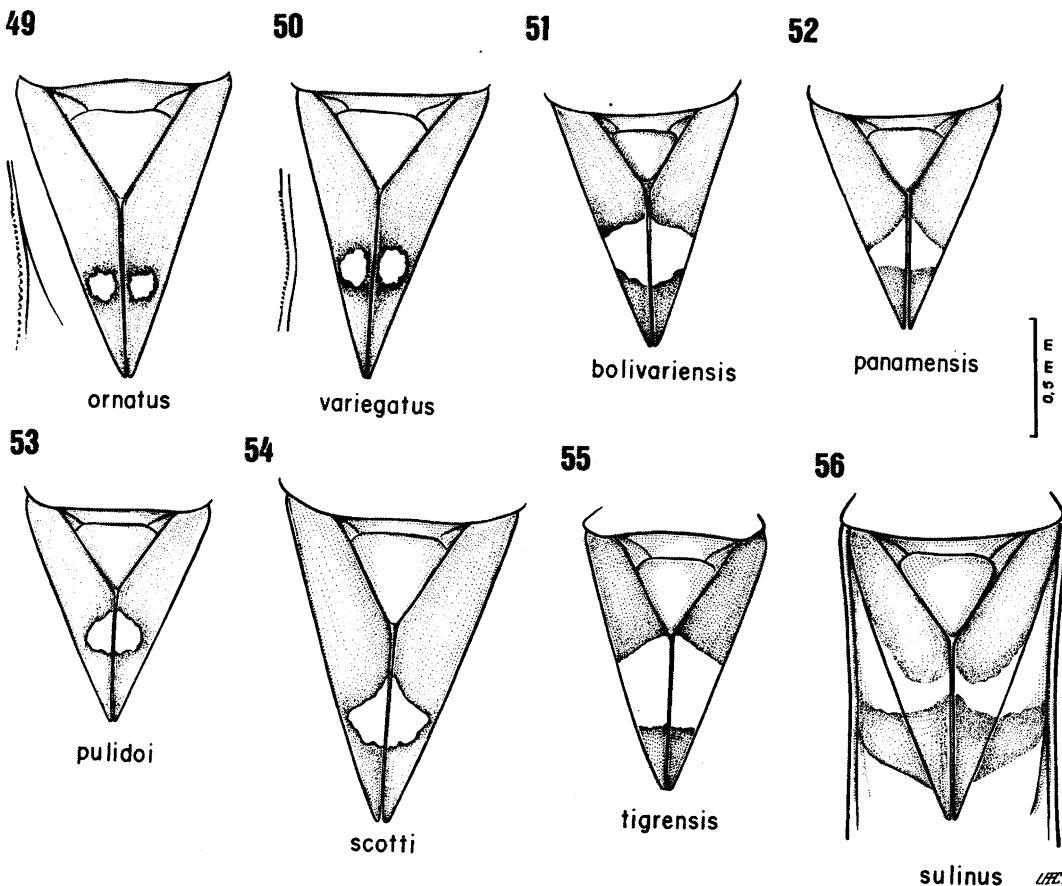
*Sericophanes heidemanni* Blatchley; 1926: 83,  
fig. 180; Carvalho, 1944: 529, figs. 25 - 27.  
(Figs. 46 - 48)

Pelas mesmas razões mencionadas atrás, as figuras da genitália dessa espécie acham-se reproduzidas novamente neste trabalho.

Chave para identificação das espécies de *Sericophanes* Reuter, da América do Sul e América Central:

1. Coloração da cabeça, pronoto, escutelo e abdome preta; apenas a fêmea conhecida – Argentina ..... *niger* Poppius
- Coloração do corpo de outra cor; machos conhecidos ..... 2
2. Clavo sem mancha ocelóide pálido-amarealada ou brancacentra nítida; hemiélitros com apenas uma mancha castanha em forma de

- |  |
|--|
| avião – Argentina .....<br>Carvalho e Wallerstein<br>– Clavo com mancha ocelóide bem marcada .<br>..... 3<br>3. Corpo revestido superiormente com cerdas longas e eretas; olhos com pêlos longos ..<br>..... 4<br>– Corpo revestido superiormente com pêlos curtos; olhos sub-glabros ..... 7<br>4. Mancha ocelóide do clavo grande, alcançando a sutura clavo-corial e a comissura claval ..... 5<br>– Mancha ocelóide do clavo pequena, não alcançando a sutura clavo-corial e a comissura claval ..... 6<br>5. Mancha ocelóide grande e arredondada; córilo mais claro ao nível da mancha ocelóide. Colômbia, Venezuela ..... <i>boliviensis</i> n. sp. |
|--|



Mancha Ocelóide do clavo: Fig. 49 – *ornatus* (Berg); Fig. 50 – *variegatus* (Reed); Fig. 51 – *boliviensis* n. sp.; Fig. 52 – *panamensis* Carvalho; Fig. 53 – *pulidoi* Maldonado; Fig. 54 – *scotti* (Berg); Fig. 55 – *tigrensis* n. sp.; Fig. 56 – *sulinus* Carvalho e Wallerstein.

- Mancha ocelóide grande, triangular anteriormente; cório unicolor ao nível da mancha ocelóide – Argentina, Brasil . . . . .
- ..... *ornatus* (Berg).
- Embólio com dentículos marginais pouco marcados – Chile . . . . . *variegatus* (Reed).
6. Embólio com minúsculos dentículos estriados bem visíveis no meio da margem externa – Argentina, Brasil, Bolívia, Paraguai, Guiana, Suriname . . . . .
- ..... *scotti* (Berg).
6. Embólio com dentículos marginais pouco marcados – Chile . . . . . *variegatus* (Reed).
7. Mancha ocelóide do clavo grande, ocupando toda a região mediana e alcançando o ápice do escutelo – Argentina . . . . .
- ..... *tigrensis* n. sp.
- Mancha ocelóide do clavo pequena, não alcançando o ápice do escutelo . . . . . 8
8. Coloração geral castanho-clara; mancha ocelóide do clavo não alcançando a sutura clavo-corial – Venezuela . . . . .
- ..... *pulidoi* Maldonado
- Coloração geral preta a catanho-escura; mancha ocelóide do clavo alcançando a sutura clavo-corial e cório com área pálida dos lados – Panamá, Costa Rica, Colômbia, Venezuela . . . . . *panamensis* Carvalho.

#### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BERG, C., 1878, Hemiptera Argentina. *Ensayo de una monografía de los hemípteros-heterópteros y homópteros de la República Argentina*. *an. Soc. Ci. Arg.*, 6:23-36; 82-89; 129-141; 179-192; 223-233; 261-284.
- BERG, C., 1879, Hemiptera Argentina enumeravitspecies que novas descripsit Carolus Beg. Pauli E. Coni, Frederking et Graf, Bonarree et Hamburgo, 316 p.
- BERG, C., 1880, Hemiptera Argentina. *Ensayo de una monografía de los hemípteros-heterópteros y homópteros de la República Argentina*. *An. Soc. Ci. Arg.*, 9:5-25.
- BERG, C., 1883, Addenda et emendanda ad Hemiptera

- Argentina (2). *An. Soc. Ci. Arg.*, 16:5-32; 73-87; 105-125; 180-191; 231-241; 281-294.
- BERG, C., 1884, Addenda et emendanda ad Hemiptera Argentina. Pauli E. Coni Bonariae, Frederking et Graf, Hamburgo, 213 p.
- CARVALHO, J.C.M., 1944, Mirídeos Neotropicais: Sobre o gênero *Sericophanes* Reuter, com descrição de uma nova espécie (Hemiptera). *Rev. Brasil Biol.*, 4(4):485-491, 20 figs.
- CARVALHO, J.C.M., 1955, Analecta Miridologica: Miscellaneous Observations in some American and Bibliography. *Rev. Chilena Ent.*, 4:221-226.
- CARVALHO, J.C.M., Mirídeos Neotropicais, CCLXXXIV: Descrições de novas espécies, revisão de tipos e correções taxonômicas (Hemiptera). *Rev. Brasil. Biol.* (na imprensa).
- CARVALHO, J.C.M. and DRAKE, C.J., 1943, Concerning Chilean Miridae in the collection of Edwyn C. Reed. *Rev. Brasil. Biol.*, 3(3):293-299.
- CARVALHO, J.C.M. and DRAKE, J.C., 1943, Neotropical Miridae: Concerning the Pennington Collection (Hemiptera). *Rev. Ent. R. Jan.*, 14(3):522-524.
- CARVALHO, J.C.M. e ROSAS, A.F., 1965, Mirídeos Neotropicais, XCI: sobre um gênero e duas espécies novas de Orthotylinae (Hemiptera). *Rev. Bras. Biol.*, 25(1):53-57, 8 figs.
- CARVALHO, J.C.M., e WALLERSTEIN, P., 1978, Mirídeos Neotropicais, CCXVI: Descrições de seis espécies novas da República Argentina (Hemiptera). *Rev. Bras. Biol.*, 38(3):523-530, 25 figs.
- KNIGHT, H.H., 1918, The genus *Sericophanes* with descriptions of two new species (Miridae, Hemiptera). *Bul. Brook. Ent. Soc.*, 13:80-83.
- MALDONADO CAPRILES, J., 1970, New Species in the Genus *Sericophanes* Reuter (Hemiptera: Miridae). *Proc. Ent. Soc. Wash.*, 72(1):98-106, 20 figs.
- POPPIUS, B., 1921, Beiträge zur Kenntnis der myrmecoiden heteropteren. Miridae. *An. Mus. Nat. Hung.*, 18:31-69, 2 pl., 18 figs.
- REED, E.C., 1900, 1902, Sinopsis de los Hemipteros de Chile. *Rev. Chilena Hist. Nat.*, 4(9):141-146; 4(10):157-160; 4(11):173-175.
- REUTER, O.M., 1875, 1876, Capsinae ex America Boreali in Museo Holmiensi asservatae, descripta. *Ofv. K. Vet. Akad. Forh.*, 32(9):59-92.